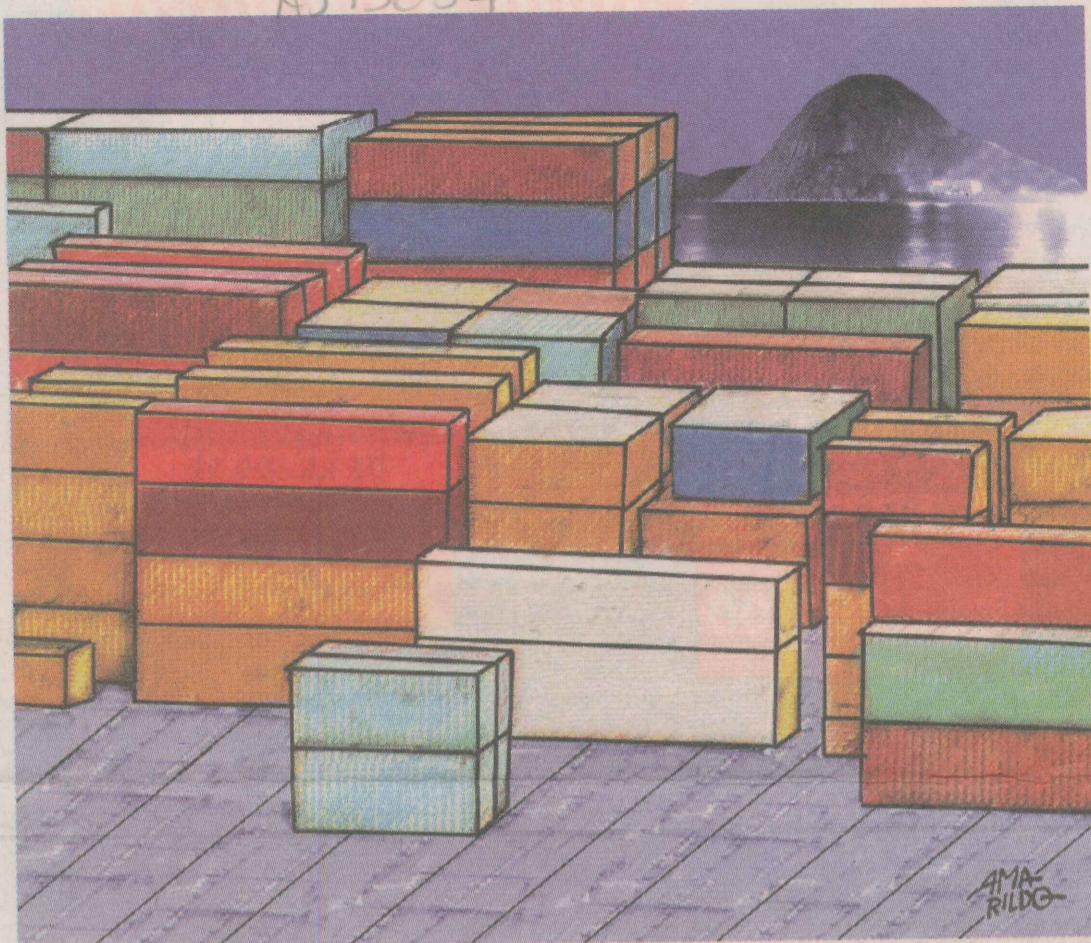


AJ13054



Porto de Vitória (3)

A ver navios...

Discutem, nossas autoridades portuárias, vez por outra, o que seria mais barato: mudar o Porto de Vitória para outro lugar ou dragá-lo, tirar a montanha de dejetos humanos que é despejada diariamente na nossa baía, ao custo de uns R\$ 90 milhões?

Outro dia apareceu uma voz sensata, o que é raro, para falar sobre o assunto. O capitão dos Portos do Estado do Espírito Santo, Walter Inglez, fez uma proposta bastante interessante, sem resposta até então: "Seria importante um amplo debate, com a participação da Companhia de Docas do Espírito Santo (Codesa), que é a autoridade portuária, da União e do Estado, interessado maior no assunto, congregando acionistas e usuários do sistema portuário e a sociedade de um modo geral, onde se discutiria se querem continuar com um porto de carga geral, de turismo ou de petróleo".

O Porto de Vitória tem sido, nos últimos 200 anos, um abrigo seguro e importante para o escoamento de grande parte da nossa riqueza. Foi por ele que se exportou uma grande parcela de minério de ferro do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, por meia dúzia de dólares a tonelada, empobrecendo a nação com a saída de milhares de toneladas métri-

O Porto de Vitória nunca mereceu o respeito necessário para que tivesse uma manutenção digna

cas. Esse negócio de exportar minério de ferro brasileiro é uma vergonha tão grande que ninguém quer tomar conhecimento de um negócio que ali fora, da nossa baía, tem uma fila permanente de 40 ou mais navios de grande calado, para carregar minério, onde o frete fica maior do que a carga...

O nosso porto tem sido responsável pelo embarque de milhões de sacas de café, que daqui saíram para muitos países, o que na realidade tem sido o grande suporte da economia do Estado por cerca de 90 anos, sem nunca ter merecido o respeito necessário para que tivesse uma manutenção digna, ao contrário, milhares de toneladas de lixo são lançadas diariamente na sua chamada baía de evolução, onde fica a parte mais larga para os navios fazerem manobra, a qual continua sendo assoreada, num desrespeito à economia nacional. Aliás, se metro fosse usado para medir a capacidade dessa gente que só sabe usufruir benefícios da arrecadação pública, certamente

que iria faltar metro...

Vejam que um Capitão dos Portos, autoridade que é designada pela Marinha para passar dois anos aqui, para cuidar das responsabilidades navais em nosso Estado, está mais preocupado e mais interessado do que a Codesa ou o próprio governo central, que arrecada a maior parte dos impostos e vive arrotando grandeza com as exportações. Conheço histórias sobre dragagem, roladas pelo tempo! Essas coisas sérias, importantes para o desenvolvimento nacional, ficam, diante da má política, relegadas a planos secundários...

O assoreamento de baías importantes, como a de Vitória, rios como o Doce, o Cricaré, o Benevente, o Reis Magos, o Jucu, o Santa Maria e outros, onde tiram água para a população beber, é uma vergonha, uma falta de respeito tão grande que, se a população soubesse o que realmente se passa, a água que lhe é servida, e também fosse inteligente, tomaria outra providência...

Prestem atenção no que falou o Capitão dos Portos Walter Inglez. Vai faltar metro.

■ ■ Gutman Uchôa de Mendonça escreve às terças-feiras e aos sábados. www.uchoademendonca.jor.br

Navegador

A edição de hoje

48

PÁGS.

PRIMEIRA PARTE

OPINIÃO	2 E 6
POLÍTICA	3 A 12
DIA-A-DIA	13
ÚLTIMAS NOTÍCIAS	14

SEGUNDA PARTE

ECONOMIA	15 A 19
MUNDO	20
ESPORTE	21 E 22

SUPLEMENTOS

CADERNO2.AG	8
CONEXÃO.AG	8
CLASSIFICADOS.AG	10

PRIMEIRA PARTE

POLÍTICA. Derrotados estão de volta

DIA-A-DIA. CRM tem nova direção

SEGUNDA PARTE

ECONOMIA. Bolsa pára duas vezes

MUNDO. Nobel dividido por três

ESPORTE. Vasco perde até Edmundo

CONEXÃO.AG

Presente digital no Dia das Crianças

CADERNO2.AG

Terça Insana chega ao segundo DVD

COLUMNISTAS

PRACA 8 ● ANDRÉIA LOPES PÁG. 5

● UCHÔA DE MENDONÇA PÁG. 6

VICTOR HUGO ● LÚCIA GARCIA PÁG. 9

● ANCELMO GOIS PÁG. 12

CONCURSO ● DINÁ SANCHOTENE PÁG. 18

● RENATO MAURÍCIO PRADO PÁG. 21

O TEMPO HOJE

38 16

MÁXIMA MÍNIMA

Sol com períodos de céu nublado e de

chuva. Noite com muitas nuvens.